



**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**  
Fundada em 12 de abril de 1924  
Reconhecida de utilidade pública, através da Lei nº 1.611 /1928  
**FILIADA À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL**  
Administração: Rubens Renato Angelotti  
**“Renovação, Respeito e Transparência!”**

## **CAMPEONATO CATARINENSE DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA SÉRIE “A” DE 2018**

### **REGULAMENTO ESPECÍFICO**

#### **CAPÍTULO I**

##### **DA DENOMINAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO**

**Art. 1º** O CAMPEONATO CATARINENSE DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA SÉRIE “A” DE 2018 será disputado pelos seguintes clubes:

- I – ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL ----- “CHAPECOENSE”;**
- II – AVAÍ FUTEBOL CLUBE ----- “AVAÍ”;**
- III – CRICIÚMA ESPORTE CLUBE ----- “CRICIÚMA”;**
- IV – BRUSQUE FUTEBOL CLUBE ----- “BRUSQUE”;**
- V – JOINVILLE ESPORTE CLUBE ----- “JOINVILLE”;**
- VI – CLUBE ATLÉTICO TUBARÃO LTDA. ----- “TUBARÃO”;**
- VII – ESPORTE CLUBE INTERNACIONAL ----- “INTERNACIONAL”;**
- VIII – FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE LTDA. ----- “FIGUEIRENSE”;**
- IX – CONCÓRDIA ATLÉTICO CLUBE ----- “CONCÓRDIA”;**
- X – HERCÍLIO LUZ FUTEBOL CLUBE ----- “HERCÍLIO LUZ”.**

#### **CAPÍTULO II**

##### **DOS TROFÉUS, DOS TÍTULOS E DA PARTICIPAÇÃO NA COPA DO BRASIL E NO CAMPEONATO BRASILEIRO DA SÉRIE “D” DE 2019**

**Art. 2º** Ao clube que, ao final da competição for considerado o primeiro colocado, será atribuído o título de **CAMPEÃO CATARINENSE DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA SÉRIE “A” DE 2018**, e receberá um troféu, em caráter definitivo, a ser definido pela Diretoria da FCF, que poderá comercializá-lo.

**Parágrafo único.** Além do troféu a que se refere o disposto no *caput* acima, o clube que se sagrar o **CAMPEÃO** desta competição receberá os troféus transitórios denominados “**TAÇA DR. ADERBAL RAMOS DA SILVA**”, instituído pela Resolução de Diretoria nº 04/2011, e a “**TAÇA DR. DELFIM PÁDUA PEIXOTO FILHO**”, instituído pela Resolução de Diretoria nº 04/2017.

**Art. 3º** Os clubes que se sagrarem **CAMPEÃO** e **VICE-CAMPEÃO**, bem como o que obtiver a terceira colocação nesta competição, serão os 3 (três) primeiros representantes da Federação Catarinense de Futebol (FCF) na **COPA DO BRASIL DE 2019**.

**Parágrafo único.** A quarta vaga da FCF na **COPA DO BRASIL DE 2019** ficará com o clube que se sagrar **CAMPEÃO DA COPA SANTA CATARINA DE 2018**, competição facultativa, a ser disputada por pelo menos, 4 (quatro) clubes disputantes desta competição, e por 6 (seis) clubes integrantes do Campeonato Catarinense de Futebol Profissional da Série “B” de 2018.

**Art. 4.** Os representantes da Federação Catarinense de Futebol no **CAMPEONATO BRASILEIRO DA SÉRIE “D” DE 2019** serão os clubes que obtiverem as melhores colocações nesta competição, observado o disposto no art. 12 deste Regulamento, excluídas as que estiverem nos Campeonatos Brasileiros das Séries “A”, “B” e “C”.



**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**  
Fundada em 12 de abril de 1924  
Reconhecida de utilidade pública, através da Lei nº 1.611 /1928  
**FILIADA À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL**  
Administração: **Rubens Renato Angelotti**  
**“Renovação, Respeito e Transparência!”**

**CAPÍTULO III**  
**DA FORMA DE DISPUTA**

**Art. 5º** A competição será disputada em até 4 (quatro) Fases conforme abaixo e de acordo com os artigos seguintes.

I – 1ª Fase ou FASE ÚNICA – TURNO/RETURNO;

II – 2ª Fase – SEMIFINAL, se houver;

III – 2ª ou 3ª Fase - FINAL, se houver.

**Parágrafo único.** Nas 4 (quatro) Fases da competição, todos os clubes iniciarão sempre a disputa com 0 (zero) ponto ganho.

**FASE ÚNICA OU 1ª FASE TURNO/RETURNO**

**Art. 6º** A FASE ÚNICA ou 1ª Fase – TURNO/RETURNO, será disputada pelos 10 (dez) clubes que jogarão todos entre si, em sistema de TURNO e RETURNO, com 9 (nove) Jogos de Ida e 9 (nove) Jogos de Volta, com contagem corrida de pontos ganhos.

**PRIMEIRA HIPÓTESE**

**Parágrafo único.** Se este Campeonato tiver apenas 18 (dezoito) datas, conforme prevê o Calendário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) de 2018, o clube que terminar esta Fase Única (TURNO/RETURNO) em primeiro lugar será considerado o CAMPEÃO desta competição.

**SEGUNDA HIPÓTESE**

**2ª FASE - SEMIFINAL**

**Art. 7º** Se a CBF disponibilizar à FCF mais 2 (duas) datas para a disputa desta competição, haverá uma 2ª Fase – SEMIFINAL, a ser disputada entre os 4 (quatro) primeiros colocados da 1ª Fase (TURNO/RETURNO), que serão agrupados conforme abaixo e que jogarão entre si, UM ÚNICO JOGO, sendo mandantes das partidas os 2 (dois) primeiros colocados na 1ª Fase (TURNO/RETURNO), cujos vencedores estarão considerados classificados para a 3ª Fase – FINAL:

**Grupo “A”: 1º (primeiro) colocado da 1ª Fase X 4º (quarto) colocado da 1ª Fase;**

**Grupo “B”: 2º (segundo) colocado da 1ª Fase X 3º (terceiro) colocado da 1ª Fase.**

§ 1º Será considerado vencedor do grupo o clube que ganhar a partida.

§ 2º Se a partida terminar empatada, para se conhecer o vencedor do Grupo, haverá a disputa de pênaltis, na forma estabelecida pela *International Football Association Board*.

**3ª FASE - FINAL**

§ 3º Nesta hipótese haverá a 3ª Fase - FINAL, será disputada pelos clubes vencedores dos Grupos “A” e “B” da 2ª Fase – SEMIFINAL, que jogarão entre si, UM ÚNICO JOGO, sendo mandante da única partida o clube que obtiver o maior número de pontos ganhos somente na 1ª Fase (TURNO/RETURNO), obedecendo-se, quanto à disputa, os mesmos critérios estabelecidos nos §§ do artigo anterior, cujo vencedor será considerado o CAMPEÃO da competição.

**Grupo “C”: Vencedor do Grupo “A” da 2ª Fase X Vencedor do Grupo “B” da 2ª Fase.**

**TERCEIRA HIPÓTESE**

**2ª OU 3ª FASE - FINAL**

**Art. 8º** Se a CBF disponibilizar à FCF mais 1 (uma) data para a disputa desta competição, haverá apenas mais uma 2ª Fase – FINAL, a ser disputada entre os 2 (dois) primeiros colocados da 1ª Fase (TURNO/RETURNO).



**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**  
Fundada em 12 de abril de 1924  
Reconhecida de utilidade pública, através da Lei nº 1.611 /1928  
**FILIADA À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL**  
Administração: Rubens Renato Angelotti  
*“Renovação, Respeito e Transparência!”*

**Art. 9º** A 2ª Fase - FINAL, caso venha a ser realizada tendo em vista o disposto no parágrafo único do art. 6º, será disputada em **UM ÚNICO JOGO**, sendo mandante da única partida o clube que obtiver o maior número de pontos ganhos somente na 1ª Fase (TURNO/RETURNO), obedecendo-se, quanto à disputa, os mesmos critérios estabelecidos nos §§ do art. 7º deste Regulamento, cujo vencedor será considerado o CAMPEÃO da competição.

**Art. 10.** O clube que for o primeiro colocado da Fase Única (TURNO/RETURNO) ou que for o vencedor da 2ª ou 3ª Fase – FINAL, observadas as hipóteses previstas nos artigos anteriores, será considerado o **CAMPEÃO CATARINENSE DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA SÉRIE “A” DE 2018** e fará jus aos troféus e à competição a que se refere o Capítulo II deste Regulamento.

#### **CAPÍTULO IV**

##### **DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE - ÍNDICES TÉCNICOS**

**Art. 11.** Ao término da Fase Única ou da 1ª Fase (TURNO/RETURNO), no caso de dois ou mais clubes terminarem empatados em número de pontos ganhos, o critério de desempate será estabelecido sucessivamente pelos seguintes índices técnicos:

- I – maior número de vitórias;
- II – maior saldo de gols;
- III – maior número de gols pró;
- IV – confronto direto, somente no caso de empate entre 2 (dois) clubes;
- V – menor número de cartões vermelhos recebidos;
- VI – menor número de cartões amarelos recebidos;
- VII – sorteio.

**Parágrafo único.** Caso venha a ser aplicado o disposto no item IV, para ser definido o o CAMPEÃO da competição ou o mandante das 2ª e/ou 3ª Fases (SEMIFINAL e FINAL), se estas Fases vierem a ser realizadas, bem como para se definir a classificação final da competição, considerar-se-á a soma dos dois jogos realizados entre ambos os clubes, e, se persistir o empate, o desempate dar-se-á pelo maior número de gols marcados na casa do adversário.

#### **CAPÍTULO V**

##### **DA CLASSIFICAÇÃO FINAL**

**Art. 12.** A classificação final da competição será a seguinte:

I – o clube que for o 1º (primeiro) colocado da FASE ÚNICA (TURNO/RETURNO), se ocorrer a Primeira Hipótese a que se refere o § 1º do art. 6º, será considerado o CAMPEÃO da competição e, neste caso, o segundo colocado e VICE-CAMPEÃO da competição será o clube que obtiver a 2ª (segunda) colocação na Fase Única (TURNO e RETURNO);

II – caso não ocorra a situação mencionada no inciso anterior, o clube que for o vencedor da 2ª ou 3ª Fase – FINAL, será considerado o 1º (primeiro) colocado e lhe atribuído o título de CAMPEÃO da competição, ficando, conseqüentemente, o perdedor daquela Fase (FINAL) com a 2ª (segunda) colocação e com o título de VICE-CAMPEÃO;

III – as demais colocações do campeonato, da 3ª (terceira) até a 10ª (décima), serão definidas conforme a classificação da FASE ÚNICA ou 1ª FASE da competição (TURNO/RETURNO), excluindo-se os clubes CAMPEÃO e VICE-CAMPEÃO da competição.



**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**  
Fundada em 12 de abril de 1924  
Reconhecida de utilidade pública, através da Lei nº 1.611 /1928  
**FILIADA À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL**  
Administração: **Rubens Renato Angelotti**  
*“Renovação, Respeito e Transparência!”*

## **CAPÍTULO VI DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA**

**Art. 13.** A renda líquida final de todas as partidas da competição pertencerá ao clube mandante do jogo, salvo disposição legal em contrário, observado o disposto no parágrafo abaixo.

**Parágrafo único.** Se houver a realização de Jogos Únicos, o clube mandante ficará com 70% (setenta por cento) da renda líquida e o clube visitante ficará com 30% (trinta por cento).

## **CAPÍTULO VII DOS ESTÁDIOS, DAS VISTORIAS E DO MANDO DE CAMPO**

**Art. 14.** Cada clube terá que apresentar à FCF no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias antes do início da competição os laudos técnicos expedidos pelos órgãos e autoridades competentes pela vistoria dos estádios, conforme o disposto no Capítulo XIV do Regulamento Geral das Competições da FCF, observadas as disposições constantes no art. 112 do referido Regulamento e no Manual de Infraestrutura de Estádios da FCF.

**Art. 15.** Terão mando de campo das partidas sempre os clubes colocados à esquerda das tabelas e serão designadas conforme a denominação entre aspas constante no art. 1º acima.

## **CAPÍTULO VIII DO ACESSO E DO DESCENSO**

**Art. 16.** Os clubes que obtiverem as 9ª (nona) e 10ª (décima) colocações na competição, conforme o disposto no art. 12 deste Regulamento, serão rebaixados para a disputa do Campeonato Catarinense de Futebol Profissional da Série “B” de 2019.

**Art. 17.** Os clubes que se sagrarem CAMPEÃO e VICE-CAMPEÃO do Campeonato Catarinense de Futebol Profissional da Série “B” de 2018 estarão classificados para a disputa do Campeonato Catarinense de Futebol Profissional da Série “A” de 2019.

## **CAPÍTULO IX DA CONDIÇÃO DE JOGO E DOS PRAZOS PARA A INSCRIÇÃO DE ATLETAS**

**Art. 18.** Terão condição de jogo para a disputa desta competição os atletas que estiverem devidamente registrados pela Federação Catarinense de Futebol de acordo com o disposto no Capítulo VII do Regulamento Geral das Competições da entidade e neste Regulamento, sendo que somente poderão atuar aqueles cujos nomes constarem no Boletim Informativo Diário (BID) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), bem como tiverem seus nomes incluídos na Ficha de Inscrição de Atletas desta competição, instituída por força de decisão da Justiça Desportiva, a ser enviada ao Departamento de Competições da FCF até às 19h30min do dia útil anterior ao da realização da partida, com no máximo 50 (cinquenta) atletas, podendo haver substituição até o prazo final constante no art. 21 deste Regulamento.

**Art. 19.** Os clubes providenciarão o registro de seus jogadores na forma estabelecida no Calendário de Registro de Atletas, constante no Anexo Único deste Regulamento.

**Art. 20.** Os atletas poderão ser registrados até 1 (um) dia útil antes da partida em que irão atuar, observado o prazo final constante no artigo seguinte.

**Art. 21.** O prazo final para a publicação do nome dos atletas no BID/CBF, bem como para enviar a relação ao Departamento de Competições da FCF terminará no dia 09 de março de 2018.



**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**  
Fundada em 12 de abril de 1924  
Reconhecida de utilidade pública, através da Lei nº 1.611 /1928  
**FILIADA À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL**  
Administração: **Rubens Renato Angelotti**  
**“Renovação, Respeito e Transparência!”**

## **CAPÍTULO X**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS**

**Art. 22.** As normas gerais da competição obedecerão às disposições constantes no Regulamento Geral das Competições da Federação Catarinense de Futebol (RGC/FCF) ficando os clubes disputantes deste campeonato obrigados a cumprir o referido Regulamento, sob pena das sanções do art. 191 e demais dispositivos do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD).

**Art. 23.** As taxas de arbitragem e seus observadores, dos delegados, do ouvidor, dos Fiscais da FCF, bem como as bolas, o controle de dopagem, a taxa da FCF e as demais despesas do jogo serão de responsabilidade exclusiva dos clubes mandantes e deverão ser deduzidas da renda da partida.

§ 1º Caso a renda da partida não for suficiente para pagar as despesas a que se refere o *caput* deste artigo, competirá ao clube mandante providenciar o pagamento das referidas taxas.

§ 2º O pagamento aos componentes da arbitragem e ao delegado do jogo será feito por intermédio dos Fiscais da FCF.

**Art. 24.** A placa de publicidade estática a ser colocada na linha lateral do gramado no meio do campo e de frente para as cabines de televisão de cada estádio onde houver jogos da competição será reservada à Federação Catarinense de Futebol, que poderá comercializá-la.

**Art. 25.** Os clubes disputantes desta competição cedem à Federação Catarinense de Futebol os seus símbolos para que a entidade possa promover a competição.

**Art. 26.** Somente poderão entrar com faixas e cartazes nos estádios as Torcidas Organizadas que estiverem devidamente cadastradas no respectivo clube pelo qual torçam.

**Parágrafo único.** Os associados das Torcidas Organizadas, que já estiverem cadastradas nos clubes, somente poderão entrar nos estádios com o vestuário da Torcida se estiverem portando a Carteira de Torcedor Organizado, a ser confeccionada pelo respectivo clube.

**Art. 27.** Todas as despesas com transporte, hospedagem e alimentação, serão de responsabilidade dos clubes participantes.

**Art. 28.** O Departamento de Competições da FCF expedirá os devidos atos e resoluções para a boa e fiel execução do presente Regulamento.

**Art. 29.** Os casos omissos e as dúvidas na interpretação deste Regulamento serão resolvidos pela Diretoria da Federação Catarinense de Futebol.

**Art. 30.** Este Regulamento, aprovado pelo Conselho Técnico em reunião realizada no dia 6 de novembro de 2017, e observado o disposto no art. 9º da Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003 – Estatuto de Defesa do Torcedor, com a redação dada pela Lei nº 12.299, de 27 de julho de 2010, entrará em vigor após ser homologado pela Diretoria da FCF.

Balneário Camboriú, 17 de novembro de 2017.

**RUBENS RENATO ANGELOTTI**  
*Presidente da FCF*

**Fábio Marcel Nogueira**  
*Gerente do Departamento de Competições*

**Rodrigo Goeldner Capella**  
*Procurador Jurídico*



**FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL**  
Fundada em 12 de abril de 1924  
Reconhecida de utilidade pública, através da Lei nº 1.611 /1928  
**FILIADA À CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL**  
Administração: **Rubens Renato Angelotti**  
**“Renovação, Respeito e Transparência!”**

**ANEXO ÚNICO**  
**CAMPEONATO CATARINENSE DE FUTEBOL PROFISSIONAL DA SÉRIE “A” DE 2018**  
**CALENDÁRIO DE REGISTRO DE ATLETAS**

Os clubes que ainda não tiverem, no mínimo, 23 (vinte e três) atletas registrados na Federação Catarinense de Futebol, que poderão ser todos jogadores profissionais, ou, pelo menos, 18 (dezoito) profissionais e 5 (cinco) não-profissionais, para a disputa do Campeonato Catarinense de Futebol Profissional da Série “A” de 2018 terão que protocolizar na Federação Catarinense de Futebol o pedido de registro e/ou transferência de atletas para completar o número mínimo legal de 23 (vinte e três) jogadores, a partir da data em que foi realizada a reunião do Conselho Técnico e até 1 (um) dia útil antes de sua primeira partida na competição. Além disso, todos os clubes terão que providenciar a inscrição de até 50 (cinquenta) atletas no Departamento de Competições da FCF, através da Ficha de Inscrição de Atletas, podendo haver substituição até o prazo final para registro de atletas na competição.

Para que os pedidos de registro e/ou transferência de atletas sejam processados pelo Departamento de Registro e Transferência da FCF até 1 (um) dia útil antes da partida em que o atleta irá participar, ou seja, para que o DRT/FCF possa vir a analisar o processo de registro e/ou transferência de cada atleta, para conceder o registro do jogador ou devolver a documentação sem registrá-lo, se a mesma estiver indevida, os clubes terão que protocolar os pedidos de registro no Protocolo Geral da FCF até as seguintes datas e horários:

**Dia 10 de janeiro de 2018 – 4ª feira:**

14 horas: HERCÍLIO LUZ Futebol Clube;  
15 horas: CONCÓRDIA Atlético Clube.;  
16 horas: FIGUEIRENSE Futebol Clube Ltda.;  
17 horas: Esporte Clube INTERNACIONAL.

**Dia 11 de janeiro de 2018 – 5ª feira:**

14 horas: Clube Atlético TUBARÃO Ltda.;  
15 horas: JOINVILLE Esporte Clube;  
16 horas: BRUSQUE Futebol Clube;

**Dia 12 de janeiro de 2018 – 6ª feira:**

14 horas: CRICIÚMA esporte Clube;  
15 horas: AVAÍ Futebol Clube;  
16 horas: Associação CHAPECOENSE de Futebol.

Os clubes que não protocolarem os pedidos de registro e/ou transferência de seus atletas até as datas e horários acima mencionados poderão protocolá-los até 1 (um) dia útil antes de sua primeira partida na competição, sendo que o Departamento de Registro e Transferência da FCF só irá processá-los se houver tempo hábil para analisar o processo de registro e/ou transferência de cada jogador podendo vir a registrar o atleta ou devolver a documentação sem registrá-lo, se a mesma estiver indevida.

O Departamento de Registro e Transferência da FCF enviará diariamente à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) a relação dos atletas que estiverem devidamente registrados competindo a esta publicá-los no seu Boletim Informativo Diário (BID), sendo que só poderão atuar os que forem registrados e publicados no BID da CBF dentro do prazo legal, bem como cujos nomes constarem na Ficha de Inscrição de Atletas específica para esta competição com no máximo 50 (cinquenta) atletas, podendo haver substituição até o prazo final e desde que cumpram as demais disposições da legislação desportiva vigente.

Os clubes poderão solicitar o registro de quantos atletas melhor lhe aprover até um dia útil antes do início da partida em que o atleta for atuar, sendo que **o prazo final para o registro de atletas na competição, bem como para a publicação de seus nomes no BID da CBF e para enviar a Ficha de Inscrição terminará em 09/03/2018.**

Balneário Camboriú, 17 de novembro de 2017.

**RUBENS RENATO ANGELOTTI**  
*Presidente da FCF*